



PRIMEIROS PASSOS: DESENVOLVIMENTO DE JOVENS PARA O PRIMEIRO EMPREGO

Bruna Cristina Rabelo; Luiza de Mendonça Fonseca; Thayná Madrid; Yasmin Abdel
Hafiz Pacheli; Ana Carla Vieira Ottoni
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
brunacristinarabelo@gmail.com; thaynamadrid@outlook.com;
luiza.m.fonseca123@gmail.com; yasminhafiz2001@yahoo.com.br;
anavieiraottoni@gmail.com

A entrada no mercado trabalho, por meio do primeiro emprego, representa um desafio importante aos adolescentes, que os leva a refletir sobre projeto de vida, sonhos e autoconhecimento. No caso de jovens inseridos em contextos de vulnerabilidades sociais, as experiências de processos seletivos, e manutenção do primeiro emprego, são repletas de desafios, inclusive comportamentais. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de projeto de extensão universitária, realizada em uma instituição de assistência social, que assiste jovens com idades entre 15 e 17 anos, focados na entrada ao mercado de trabalho. A extensão é promovida por uma Instituição de Ensino Superior privada, no interior do estado de São Paulo, por docente e alunos do curso de graduação em Psicologia. Inicialmente, o grupo de, em média 15 adolescentes do sexo masculino, foi entrevistado sobre suas opiniões e demandas acerca da atuação dos extensionistas, e então definiu-se ser essencial trabalhar questões referentes ao planejamento de vida, bem como aspectos da adolescências que apareceram como envoltos de dúvidas e tabus, relacionados a seu bem-estar, como uso e abuso de drogas, sexualidade e política. Realizou-se intervenções semanais, com duração de duas horas, e uso de técnicas como dinâmicas de grupo, dramatizações, simulações de processos seletivos, visitas técnicas a instituições de ensino superior e técnico, roda de conversas. Observou-se, até então, elaboração de planejamentos de vida mais realistas e fragmentados em pequenas metas temporais, bem como habilidades sociais de comunicação assertiva mais frequentes, e participação em simulações de processos seletivos cada vez mais aprimoradas, com o falar em público e a empatia cada vez melhores. Espera-se, em continuidade, apoiá-los em suas escolhas de curto prazo, como participação em vestibulares, processos seletivos de primeiro empregos, e/ou inclusão em cursos técnicos. A longo prazo, imagina-se que o aprimoramento de habilidades, e o aumento de repertório de autoconhecimento possam favorecer experiências profissionais mais proveitosas e confortáveis.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Adolescentes. Orientação Profissional.

Eixo: Relatos de Pesquisa e Extensão Universitária

Categoria: Painel